



Contratação de Consultoria Especializada para Desenvolvimento e Elaboração de Termos de Referências para Contratações de Projetos Hidroambientais na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Ato Convocatório nº. 001/2016
Contrato nº. 005/2016

P4 | Produto 4

Fevereiro, 2017

**CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA ESPECIALIZADA PARA
DESENVOLVIMENTO E ELABORAÇÃO DE TERMOS DE
REFERÊNCIAS PARA CONTRATAÇÕES DE PROJETOS
HIDROAMBIENTAIS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS
VELHAS
PRODUTO 4**

Elaboração:



Realização:



Contratante:



00	17/02/2017	Documento Final	COB	ASC	ASC e EMR	RDA
Revisão	Data	Descrição Breve	Por	Verif.	Aprov.	Autoriz.

Contratação de consultoria especializada para desenvolvimento e elaboração de termos de referências para contratações de projetos hidroambientais na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

**P4
PRODUTO 4**

Elaborado por:
Equipe Técnica COBRAPE

Supervisionado e aprovado por:
Adriana Sales Cardoso e Eliana Marzullo Ribeiro

Autorizado por:
Rafael Decina Arantes

Revisão	Finalidade	Data
01	3	Fev/2017

Legenda Finalidade: [1] Para Informação [2] Para Comentário [3] Para Aprovação



COBRAPE – UNIDADE BELO HORIZONTE
Rua Alvarenga Peixoto, 295 – 3º andar
CEP 30180-120
Tel (31) 3546-1950
www.cobrape.com.br

Elaboração e Execução

COBRAPE – Cia. Brasileira de Projetos e Empreendimentos

Responsável Técnico pela Empresa

Carlos Alberto Amaral de Oliveira Pereira

Coordenação Geral do Projeto

Eliana Marzullo Ribeiro

Coordenação Executiva

Rafael Decina Arantes

Coordenação Técnica

Adriana Sales Cardoso

Equipe Técnica

Bruno de Lima e Silva Soares Teixeira

Carlos Eduardo Curi Gallego

Christian Taschelmayer

Cíntia Ivelise Gomes

Fabiana de Cerqueira Martins

Harley Cavalcante Rodrigues Moreira

Luiza Nunes Rocha

Maiana Bahia Antunes

Marcelo Martins Pinto

Nathalia Basílio Barbosa

Sthefany Ayumy Tiengo Yamamoto

Thaís Cristina Pereira da Silva

Elaboração:



Realização:



Contratante:



Agência Peixe Vivo

Célia Maria Brandão Fróes – Diretora Geral

Alberto Simon Schwartzman – Diretor Técnico

Ana Cristina da Silveira – Diretora de Integração

Berenice Coutinho Malheiros dos Santos – Diretora de Administração e Finanças

Jacqueline Evangelista Fonseca – Assessora Técnica

Patrícia Sena Coelho – Assessora Técnica

Thiago Batista Campos – Assessor Técnico

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Marcus Víncius Polignano – Presidente

Ênio Resende de Souza – Vice-presidente

Renato Constâncio – Secretário

Jeam Alcântara – Analista Ambiental

Élio Domingos Neto – Analista Ambiental

Subcomitês de Bacia Hidrográfica

Lairson Couto – Coordenador Geral do SCBH Ribeirão Jequitibá

Antônio Marcos Generoso Cotta – Coordenador Geral do SCBH Rio Itabirito

Elaboração:



Realização:



Contratante:



APRESENTAÇÃO

A *Contratação de consultoria especializada para desenvolvimento e elaboração de termos de referências para contratações de projetos hidroambientais na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas*, objeto do contrato nº. 005/2016 firmado entre a Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo (Agência Peixe Vivo) e a COBRAPE – Cia. Brasileira de Projetos e Empreendimentos –, visa à elaboração de Termos de Referência que possibilitem a aquisição de serviços e consultorias referentes a 10 (dez) projetos priorizados pelo Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) e pela Agência Peixe Vivo para a revitalização da bacia.

O contrato em questão foi firmado no dia 22/06/2016, na sede da Agência Peixe Vivo, e tem prazo de 07 (sete) meses, sendo 05 (cinco) meses para execução dos serviços, com vigência a partir da data de emissão da Ordem de Serviço, que ocorreu no próprio dia 22/06/2016. Em 30/09/2016 foi assinado o 1º. Termo Aditivo, adicionando mais 02 (duas) demandas de projetos e prorrogando o prazo do contrato por mais 02 (dois) meses, passando, então, o contrato a vigorar por 09 (nove) meses, sendo 07 (sete) meses para execução dos serviços.

De acordo com o Ato Convocatório nº. 001/2016, a Proposta Técnica da COBRAPE e o Termo Aditivo deverão ser entregues 04 (quatro) produtos, a saber: Produto 1 – Plano de Trabalho, Produto 2, Produto 3 e Produto 4, sendo que o segundo e o terceiro contemplam 04 (quatro) Termos de Referência (TDR) cada e o último contempla 02 (dois) Termos de Referência (TDR), a serem elaborados conforme as demandas dos Subcomitês Águas da Moeda, Carste, Nascentes, Ribeirão Jequitibá, Ribeirão Onça, Ribeirão Arrudas e Rio Itabirito.

Este documento – **P4: Produto 4** – apresenta o conjunto de 2 (dois) Termos de Referência e Orçamentos correspondentes aos projetos a serem executados nas Unidades Territoriais Estratégicas (UTES) **Ribeirão Jequitibá e Rio Itabirito**, contempladas no terceiro lote do referido contrato. Além disso, contém as principais informações sobre as ações de comunicação e mobilização social realizadas junto aos demandantes dos projetos hidroambientais.

Uma das principais estratégias de mobilização social foram os Boletins Informativos, os quais objetivaram ampliar os canais de comunicação junto à comunidade, destinados ao público em geral e também aos representantes do poder público, usuários de água, lideranças locais e demais interessados nas questões relacionadas à preservação ambiental.

Tais atividades estão atreladas ao trabalho técnico e de campo realizados para o desenvolvimento dos Termos de Referência, conforme contrato firmado entre a Agência Peixe Vivo e a Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos (COBRAPE).

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS	5
LISTA DE TABELAS	5
LISTA DE SIGLAS	1
1 DADOS GERAIS DA CONTRATAÇÃO	1
2 INTRODUÇÃO	2
3 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	5
3.1 REUNIÕES INICIAIS DE ALINHAMENTO COM OS DEMANDANTES	6
3.1.1 UTE Rio Itabirito.....	6
3.1.1.1 Primeira reunião	6
3.1.1.2 Segunda reunião	7
3.1.2 UTE Ribeirão Jequitibá.....	9
3.2 RECONHECIMENTO DE CAMPO.....	10
3.1.3 UTE Rio Itabirito.....	11
3.3 REUNIÕES FINAIS DE APROVAÇÃO DOS TERMOS DE REFERENCIA	16
3.3.1 UTE Ribeirão Jequitibá.....	16
3.3.2 UTE Rio Itabirito.....	16
3.4 COMUNICAÇÃO SOCIAL	17
3.4.1 Boletins Informativos	18
3.4.2 Comunicado de Encerramento	24
3.4.3 Reuniões de aprovação e validação dos TDRs.....	25
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	27
6 APÊNDICES	29
6.1 APENDICE I – LISTAS DE PRESENÇA E ATAS DE REUNIÕES COM DEMANDANTES	29
6.1.1 Reunião com SCBH Rio Itabirito – 06/07/2016	29
6.1.2 Reunião com SCBH Rio Itabirito – 04/01/2017	33
6.1.3 Reunião com SCBH Ribeirão Jequitibá – 10/01/2017	36
6.2 APENDICE II – LISTAS DE PRESENÇA E ATAS DE REUNIÕES DE APROVAÇÃO	40
6.2.1 Reunião com SCBH Ribeirão Jequitibá – 08/02/2017	41
6.2.2 Reunião com SCBH Rio Itabirito – 14/02/2017	45

LISTA DE FIGURAS

Figura 3.1 – Etapas estratégicas de comunicação e mobilização durante a elaboração e desenvolvimento dos Termos de Referência dos projetos hidroambientais.....	5
Figura 3.2 – Primeira reunião para alinhamento da demanda do projeto hidroambiental da UTE Rio Itabirito.....	6
Figura 3.3 – Segunda reunião para alinhamento da demanda do projeto hidroambiental da UTE Rio Itabirito.....	7
Figura 3.4 – Reunião para alinhamento da demanda do projeto hidroambiental da UTE Ribeirão Jequitibá	9
Figura 3.5 – Ribeirão Carioca no terço baixo da sub-bacia, em Itabirito-MG	11
Figura 3.6 – Ribeirão Carioca no terço médio/alto da sub-bacia, em Itabirito-MG.....	12
Figura 3.7 – Afluentes do Ribeirão Carioca, no terço médio da sub-bacia, em Itabirito-MG: a) Córrego Saboeiro e b) Córrego Capão da Onça	12
Figura 3.8 – Processos erosivos na sub-bacia do Ribeirão Carioca, em Itabirito-MG, devido ao escoamento superficial das águas da chuva (a); propiciando a instalação de bota-fora irregular de resíduos da construção civil (b).....	13
Figura 3.9 – Voçorocas em diferentes pontos da sub-bacia do Ribeirão Carioca, em Itabirito-MG	13
Figura 3.10 – Cultivo de culturas anuais na sub-bacia do Ribeirão Carioca, em Itabirito-MG.....	14
Figura 3.11 – Escola Municipal Padre Antônio Cândido, distrito de São Gonçalo do Baçõ, Itabirito-MG	14
Figura 3.12 – Localização das áreas visitadas pela equipe técnica da COBRAPE na UTE Rio Itabirito	15
Figura 3.13 – Reunião para aprovação do TDR do projeto hidroambiental da UTE Ribeirão Jequitibá	16
Figura 3.14 – Reunião para aprovação do TDR do projeto hidroambiental da UTE Rio Itabirito	17
Figura 3.15 – I Boletim Informativo UTE Rio Itabirito.....	20
Figura 3.16 – I Boletim Informativo UTE Ribeirão Jequitibá	21
Figura 3.17 – II Boletim Informativo UTE Rio Itabirito.....	22
Figura 3.18 – II Boletim Informativo UTE Ribeirão Jequitibá	23
Figura 3.19 – Informativo de Encerramento UTE Rio Itabirito	24
Figura 3.20 – Informativo de Encerramento UTE Ribeirão Jequitibá	24
Figura 3.21 – Convite para reunião de apresentação da versão final do Termo de Referência da UTE Ribeirão Jequitibá	25
Figura 3.22 – Convite para reunião de apresentação da versão final do Termo de	26

LISTA DE TABELAS

Tabela 3.1 – Detalhamento da demanda de projeto hidroambiental na UTE Rio Itabirito	8
---	---

LISTA DE SIGLAS

AC – Ato Convocatório

Agência Peixe Vivo – Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

ANA – Agência Nacional de Águas

CBH Rio das Velhas – Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

CBHSF – Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco

CERH-MG – Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais

CNRH – Conselho Nacional de Recursos Hídricos

COBRAPE – Cia. Brasileira de Projetos e Empreendimentos

COPASA – Companhia de Saneamento de Minas Gerais

CTPC – Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle

DN – Deliberação Normativa

EMATER – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado Minas Gerais

EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

EPAMIG – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais

IEF – Instituto Estadual de Florestas

LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias

PDRH – Plano Diretor de Recursos Hídricos

PMI – Prefeitura Municipal de Itabirito

PPA – Plano Plurianual de Aplicação

PSA – Pagamento por Serviços Ambientais

SCBH – Subcomitê de Bacia Hidrográfica

SEMAM – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

TDR – Termo de Referência

TNC – *The Nature Conservancy*

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

SINDECI – Sindicato de Comerciantes de Itabirito

UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais

UNIFEMM – Centro Universitário de Sete Lagoas

Elaboração:



Realização:



Contratante:



UPGRH – Unidade de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos

UTE – Unidade Territorial Estratégica

WWF – *World Wildlife Fund*

Elaboração:



Realização:



Contratante:



1 DADOS GERAIS DA CONTRATAÇÃO

Contratante: **Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo – Agência Peixe Vivo**

Contrato: **Nº. 005/2016**

Assinatura do Contrato: **22 de junho de 2016**

Assinatura da Ordem de Serviço: **22 de junho de 2016**

Termo Aditivo: **30 de setembro de 2016**

Escopo: **Desenvolvimento e Elaboração de Termos de Referências para Contratações de Projetos Hidroambientais na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.**

Prazo de Execução: **7 meses**, a partir da data da emissão da Ordem de Serviço.

Cronograma: conforme Cronograma Físico de Desenvolvimento das Atividades apresentado no Plano de Trabalho.

Valor global do contrato: **R\$ 375.765,19** (trezentos e setenta e cinco mil, setecentos e sessenta e cinco reais e dezenove centavos)

Documentos de Referência:

- Ato Convocatório nº. 001/2016;
- Proposta Técnica da COBRAPE;
- Demandas Espontâneas de Propostas de Projetos.

2 INTRODUÇÃO

A Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo (Agência Peixe Vivo) é uma associação civil de direito privado, composta por empresas usuárias de recursos hídricos e organizações da sociedade civil, tendo como objetivo a execução da Política de Recursos Hídricos deliberada pelos Comitês de Bacia Hidrográfica a ela integrados. Criada em 15 de setembro de 2006, a Agência Peixe Vivo tem suas funções equiparadas à Agência de Bacia Hidrográfica (denominação das Agências de Água definida no Estado de Minas Gerais, de acordo com a Lei Estadual nº. 13.199, de 29 de janeiro de 1999) desde o ano de 2007, por solicitação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. Integram a sua composição a Assembleia Geral, o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva.

Atualmente, a Agência está legalmente habilitada a exercer as funções de Entidade Equiparada às ações de Agência de Bacia do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF) – de acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) nº. 114, de 10 de junho de 2010 – e de dois Comitês estaduais mineiros, o CBH Rio das Velhas (Unidade de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos – UPGRH SF5) – de acordo com a Deliberação nº. 56, de 18 de julho de 2007, do Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG) – e o CBH Rio Pará (UPGRH SF2) – de acordo com a Deliberação CERH-MG nº. 187, de 26 de agosto de 2009.

Dentre as finalidades da Agência Peixe Vivo está a prestação de apoio técnico-operativo à gestão dos recursos hídricos das bacias hidrográficas para as quais ela exerce as funções de Agência de Bacia, incluindo as atividades de planejamento, execução e acompanhamento de ações, programas, projetos, pesquisas e quaisquer outros procedimentos aprovados, deliberados e determinados por cada CBH ou pelos Conselhos Estaduais ou Federal de Recursos Hídricos.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) é o órgão colegiado responsável por realizar a gestão descentralizada e participativa dos recursos hídricos da bacia do Rio das Velhas, bem como desenvolver diversos programas de melhorias ambientais na bacia, dentre eles os projetos hidroambientais. Integrado pelo poder público, sociedade civil e empresas usuárias de água, visa à proteção dos seus mananciais e ao seu desenvolvimento sustentável. Com atribuições normativas, deliberativas e consultivas, foi criado pelo Decreto Estadual nº. 39.692, de 29 de junho de 1988.

O desenvolvimento de projetos hidroambientais na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas está previsto na Deliberação Normativa (DN) do CBH Rio das Velhas nº. 010, de 15 de dezembro de 2014, que aprovou o Plano Plurianual de Aplicação (PPA) dos recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos nessa bacia, referente aos exercícios de 2015 a 2017. O PPA foi organizado em três grupos, a saber: I – Programas e Ações de Gestão; II – Programas e Ações de Planejamento; e III – Programas e Ações Estruturais de Revitalização.

Os *Programas e Ações de Gestão* englobam: (I.1) *Programa de Fortalecimento Institucional*: Apoio ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas; Comunicação e divulgação; Treinamento na bacia hidrográfica do Rio das Velhas; Apoio ao desenvolvimento de projetos de demanda espontânea; (I.2) *Instrumentos de Gestão*: Estudos e pesquisas; Atualização do plano de bacia hidrográfica do Rio das Velhas; Implementação do sistema de informações do CBH Rio das Velhas; e Estudos especiais, totalizando R\$ 15.940.000,00, o que representa 30,6% do investimento previsto no PPA.

Os *Programas e Ações de Planejamento – Apoio às Metas do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas*, por sua vez, são compostos por: (II.1) *Agenda Marrom – Saneamento*: Projetos de sistemas de saneamento básico (água, esgoto, resíduos sólidos e drenagem); Planos Municipais de Saneamento Básico; Revitalização de bacias urbanas; (II.2) *Agendas Verde e Azul – Recuperação, Conservação e Revitalização*: Estudos e projetos das metas do Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH); (II.3) *Agenda Laranja – Nascentes e Aquíferos*: Programa de Conservação de Mananciais e Recarga de Aquíferos; (II.4) *Estudos e Projetos*: Apoio a Projetos de instituições de pesquisa e de instituições de ensino; e Projetos especiais. Para a implementação dessas ações estão previstos R\$ 11.000.000,00, o que corresponde a 21,1% do investimento previsto no PPA.

Os *Programas e Ações Estruturais* contemplam: (III.1) *Agenda Marrom – Saneamento*: Implantação de sistemas simplificados de saneamento básico; (III.2) **Agendas Verde e Azul – Recuperação, Conservação e Revitalização: Implantação de projetos estruturadores e hidroambientais de demanda espontânea**; (III.3) *Agenda Laranja – Nascentes e Aquíferos*: Programa de conservação de mananciais e Recarga de Aquíferos (Implantação); (III.4) *Execução de Serviços e Obras Especiais*: Serviços e obras de caráter excepcional; totalizando R\$ 25.200.000,00, o que representa 48,3% do investimento previsto no PPA. É importante ressaltar que 34,5% do investimento total do PPA são destinados à implantação de **projetos estruturadores e hidroambientais** de demanda espontânea, o que evidencia a preocupação do Comitê com questões ligadas a projetos de melhoria da qualidade e quantidade das águas na Bacia do Rio das Velhas.

Em consonância com a Agenda Verde e Azul dos Programas e Ações Estruturais, a Deliberação Normativa nº. 01, de 11 de fevereiro de 2015, vem dispor sobre os mecanismos para a seleção de demandas espontâneas de estudos, projetos e obras que poderão ser beneficiados com os recursos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos, no âmbito do CBH Rio das Velhas, detalhados no Plano Plurianual de Aplicação, para execução em 2015 a 2017.

Em atendimento ao disposto na referida DN, o Ofício Circular nº. 097/2015 do CBH Rio das Velhas realiza chamamento público convidando instituições ambientais, subcomitês de bacia vinculados ao CBH Rio das Velhas e prefeituras dos municípios inseridos na bacia a apresentarem demandas para a elaboração de projetos e ações hidroambientais nas Unidades Territoriais Estratégicas (UTES) da Bacia do Rio das Velhas. O objetivo principal dessas demandas é promover a racionalização do uso e a melhoria dos recursos hídricos no tocante à quantidade e qualidade, em consonância com o Plano Diretor de Recursos Hídricos aprovado em 25 de março de 2015.

No tocante às linhas de atuação e proponentes elegíveis, merecem destaque, no âmbito das demandas hidroambientais, a *Implantação de Projetos Estruturadores Hidroambientais e de Produção de Água* e a *Elaboração de Estudos e Projetos de Revitalização da Bacia em Área Urbana (Fundo de Vale)*.

No total, foram apresentadas ao CBH Rio das Velhas 42 (quarenta e duas) demandas espontâneas, uma vez que 21 (vinte e uma) UTEs receberam uma ou mais propostas. Todas elas foram consideradas conformes de acordo com o Parecer Técnico nº. PT/187/2015 da Agência Peixe Vivo. Dando prosseguimento ao processo, o parecer da Agência foi encaminhado à Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle (CTPC) do CBH Rio das Velhas, à qual coube a responsabilidade de priorizar as demandas apresentadas. Após exposição oral das demandas espontâneas pelos proponentes, em reunião ordinária da CTPC, as mesmas foram discutidas e avaliadas pelos conselheiros da Câmara, com o apoio da Diretoria Técnica da Agência Peixe Vivo, tendo sido aprovadas e hierarquizadas 38 (trinta e oito) demandas. Dessas, foram sugeridas 26 (vinte e seis) para contratação imediata, das quais 17 (dezessete) foram classificadas como projetos hidroambientais e 9 (nove) como projetos de saneamento básico. Após o encerramento dessas análises e da definição dos encaminhamentos, a Agência Peixe Vivo lançou três Atos Convocatórios (AC) voltados para a Contratação de Consultoria Especializada para Desenvolvimento e Elaboração de Termos de Referências para Contratações de Projetos Hidroambientais na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

Cabe ressaltar que, ao longo da última década, foram desenvolvidos diversos projetos hidroambientais na Bacia do Rio das Velhas, a saber: Valorização dos cursos d'água em áreas rurais da Bacia Hidrográfica do Ribeirão da Mata; Recomposição de matas ciliares degradadas e manutenção florestal na Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu; Diagnóstico das Pressões Ambientais na Bacia do Rio Itabirito; Monitoramento qualitativo de águas superficiais na área da Sub-Bacia do Rio Caeté/Sabará; Valorização das nascentes urbanas nas Bacias Hidrográficas dos Ribeirões Arrudas e Onça, entre outros. Nesse cenário, os projetos contemplados neste Termo de Referência seguem em continuidade às ações de cunho hidroambiental já iniciadas pelo CBH Rio das Velhas e pela Agência Peixe Vivo.

Este Produto apresenta os Termos de Referência elaborados no terceiro lote do contrato e uma síntese das principais estratégias de **comunicação e mobilização social** desenvolvidas pela COBRAPE para fomentar o interesse e a participação dos demandantes e demais interessados nas etapas de desenvolvimento e elaboração dos Termos de Referência para contratações de projetos hidroambientais nas áreas de abrangência das **UTES Rio Itabirito e Ribeirão Jequitibá**, na bacia hidrográfica do Rio das Velhas.

3 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Para o desenvolvimento e elaboração dos Termos de Referência foi imprescindível o envolvimento das comunidades inseridas nas áreas de intervenção dos projetos, seus demandantes e demais interessados. Para isso, as estratégias de comunicação e mobilização social foram fundamentais para o bom andamento das atividades, garantindo que todos os envolvidos pudessem realmente ser inseridos nas discussões acerca da elaboração dos TDRs. Compreende-se, portanto, que a comunicação social consiste em sistemas de transmissão de mensagens para um público vasto, disperso e heterogêneo. Abarca processos de informação, persuasão e entretenimento de indivíduos e grupos. É uma ferramenta de integração, instrução, de troca mútua e desenvolvimento (LADANISKI, 2010).

O processo de comunicação consiste na transmissão de informação entre um emissor e um receptor que decodifica (interpreta) uma determinada mensagem (TORO, 2004). Esse processo, por sua complexidade, exige uma linguagem e uma abordagem específica para cada público. Nesse sentido, a comunicação e a mobilização social estão intimamente interligadas. Entende-se, ainda, que mobilizar é convocar vontades para atuar na busca de um propósito comum, sob uma interpretação e um sentido também compartilhados. A mobilização não se confunde com propaganda ou divulgação, mas exige ações de comunicação no seu sentido amplo, enquanto processo de compartilhamento de discurso, visões e informações (TORO, 2004).

Com o intuito de desenvolver um projeto técnico-participativo, oferecendo protagonismo aos demandantes durante o processo, bem como capacitar e fomentar o interesse da comunidade para os projetos hidroambientais, o trabalho foi dividido em **quatro etapas estratégicas**, conforme descrito a seguir e esquematizado na Figura 3.1.



Figura 3.1 – Etapas estratégicas de comunicação e mobilização durante a elaboração e desenvolvimento dos Termos de Referência dos projetos hidroambientais

Elaboração: COBRAPE (2017)

Ressalta-se que os 2 (dois) Termos de Referência e seus respectivos Orçamentos, referentes aos projetos das **UTES Rio Itabirito e Ribeirão Jequitibá**, são apresentados em volumes individuais, separadamente.

3.1 REUNIÕES INICIAIS DE ALINHAMENTO COM OS DEMANDANTES

3.1.1 UTE Rio Itabirito

3.1.1.1 Primeira reunião

A primeira reunião junto ao Subcomitê de Bacia Hidrográfica (SCBH) Rio Itabirito, para entendimento da demanda inicial de projeto hidroambiental para a UTE Rio Itabirito, realizou-se no dia 06 de julho de 2016, em duas etapas, no Parque Ecológico de Itabirito, contando na parte da manhã com a participação de 21 (vinte e uma) pessoas, entre os técnicos da COBRAPE, analistas do CBH Rio das Velhas, representantes de órgãos públicos, sindicatos, associação de moradores, organizações ambientais e empresas privadas, e na parte da tarde com a presença dos técnicos da COBRAPE e de 2 (dois) membros da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAM) da Prefeitura Municipal de Itabirito (PMI).

A reunião iniciou-se com a apresentação de informes e a discussão de outros assuntos. Logo em seguida, o Secretário de Meio Ambiente fez uma contextualização do projeto hidroambiental, das suas principais motivações e das expectativas com a sua realização. Ressaltou que o principal objetivo do projeto é a melhoria da qualidade e da quantidade de água, com o auxílio do programa “Produtor de Água”, sobre o qual foi feito um breve relato de acordo com o projeto elaborado pela Secretaria.

Em seguida, a COBRAPE apresentou o contexto do trabalho a ser realizado para a elaboração do TDR, reforçando a importância da participação de todos na sua construção e da exata compreensão sobre o que de fato foi demandando.

A Ata de Reunião e a Lista de Presença encontram-se no APÊNDICE I deste documento. O registro fotográfico da reunião junto ao SCBH Rio Itabirito é apresentado na Figura 3.2.



Figura 3.2 – Primeira reunião para alinhamento da demanda do projeto hidroambiental da UTE Rio Itabirito

Foto: COBRAPE (2016)

Conforme relatado anteriormente, a segunda etapa da reunião aconteceu na parte da tarde, com um número reduzido de participantes, tendo como objetivo esclarecer algumas dúvidas acerca dos projetos hidroambientais e do TDR a ser elaborado. As representantes da Secretaria de Meio Ambiente estavam na dúvida de como seria empregado o recurso disponível para a implementação dos projetos, o que foi esclarecido pela equipe técnica da COBRAPE, que também apontou algumas sugestões de possíveis ações e intervenções a serem empregadas na bacia para um melhor atendimento da demanda proposta pelo SCBH Rio Itabirito.

Complementarmente, as representantes da Secretaria explicaram que o projeto “Produtor de Águas” apresentado na reunião da manhã já havia sido submetido à Agência Nacional de Águas (ANA); porém, a mesma ainda não havia dado resposta acerca do seu financiamento devido à falta de legislação municipal que institui a criação do programa “Produtor de Águas” e do “Pagamento por Serviços Ambientais – PSA”, sendo que o recurso para pagamento deveria estar previsto na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) do município.

Deve-se ressaltar que há quase 15 anos a ANA desenvolveu o Programa Produtor de Água, visando ao fortalecimento de projetos que atuam no aumento da oferta de água nas bacias hidrográficas do Brasil. Através do apoio técnico e financeiro por meio da política de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), o programa valoriza iniciativas de preservação do solo e das nascentes em áreas rurais das bacias hidrográficas.

3.1.1.2 Segunda reunião

No dia 04 de janeiro de 2017, às 09h00, foi realizada a segunda reunião no Parque Ecológico de Itabirito, em Itabirito-MG, para alinhamento final da demanda do projeto hidroambiental proposto pela PMI através da SEMAM, com presença de 03 (três) representantes da Secretaria de Meio Ambiente e 05 (cinco) representantes da COBRAPE (Figura 3.3), conforme lista apresentada no APÊNDICE I.



Figura 3.3 – Segunda reunião para alinhamento da demanda do projeto hidroambiental da UTE Rio Itabirito

Foto: COBRAPE (2017)

A técnica da SEMAM, Fernanda Teixeira, detalhou os principais itens da demanda, que se limita a estudos na sub-bacia do Ribeirão Carioca, conforme apresentado na Tabela 3.1.

Tabela 3.1 – Detalhamento da demanda de projeto hidroambiental na UTE Rio Itabirito

Item	Descrição
1 Gerenciamento de Projeto	A empresa deverá levantar os valores de custo oportunidade para o Pagamento por Serviços Ambientais no âmbito da área rural da bacia do Ribeirão Carioca. Este levantamento pode ser feito com base nas informações apuradas no questionário a ser aplicado (item 3), no entanto é necessário demonstrar quais variáveis foram inseridas no cálculo do valor a ser pago e qual a metodologia utilizada para fazer o pagamento por serviços ambientais na sub-bacia de acordo com a literatura científica.
2 Mobilização do Produtor Rural	A mobilização dentro do projeto é direcionada e específica, envolvendo um cadastro no qual é registrada a realidade das propriedades e dos proprietários rurais no âmbito da bacia do Ribeirão Carioca, além disso, é necessário, neste momento, verificar a adesão do produtor rural às ações do Projeto. Portanto é necessário que a empresa elabore um questionário para o cadastramento destas informações, a partir do modelo disponibilizado pela SEMAM.
3 Compilação dos dados	É preciso que a empresa elabore um relatório com conclusões das informações apuradas nos itens anteriores, com as seguintes informações: Item 3.1 (referente ao item 1): Informar qual o valor do custo oportunidade encontrado na bacia do Ribeirão Carioca, demonstrando as variáveis que foram inseridas no cálculo do valor a ser pago e qual o método utilizado de acordo com a literatura científica. Item 3.2 (referente ao item 2): Neste item deve ser avaliado o quantitativo de cada subitem apurado no questionário, quais sejam: propriedade rural, criação de animal (pecuária), erosão, enfim, todas as informações do questionário. Além disso, deve-se avaliar de que forma estes itens influenciam na redução da quantidade de água na sub-bacia do Ribeirão Carioca. No subitem referente ao questionamento do Pagamento por Serviços Ambientais é necessário apurar os principais motivos que os proprietários rurais adeririam ou não ao projeto.
4 Pagamento de taxas, impressão e relatório final	Este item contempla uma estimativa de gastos com o pagamento de taxas bancárias e com a produção dos materiais a serem utilizados para execução das ações anteriormente mencionadas.

Fonte: PMI (2016)

O Sr. Rainer, técnico da PMI, ressaltou a importância de deixar claro no TDR sobre a necessidade de os técnicos da empresa a ser contratada trabalhar aos fins de semana, pois são os dias em que os produtores rurais poderão ser encontrados em casa.

A Técnica de Mobilização, Comunicação Social e Educação Ambiental da COBRAPE, Thaís Pereira, explicou a dinâmica das atividades de mobilização social e educação ambiental geralmente utilizada nos projetos hidroambientais elaborados pela empresa para a Agência Peixe Vivo/CBH Rio das Velhas e ressaltou a importância de que as atividades sejam compatíveis com as necessidades de melhoria da bacia, além da necessidade de se definir claramente o público a ser alcançado (como por exemplo, produtores rurais e escolas) nas atividades de educação ambiental para definir os tipos e número de atividades.

Nesse sentido, os presentes sugeriram temas/atividades tais como os apresentados a seguir, solicitando também que sejam realizadas atividades práticas, e não somente palestras:

- Destinação adequada das embalagens de agrotóxicos e produtos agroveterinários (conforme relato do Sr. Rainer, apesar de não ser prática geral no município, alguns produtores utilizam esses produtos, principalmente herbicidas);
- Conservação de solo e água;
- Preservação dos córregos;

3.1.2 UTE Ribeirão Jequitibá

No dia 10 de janeiro de 2017, às 08h00, foi realizada uma reunião na Fazenda da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), em Sete Lagoas-MG, para alinhamento da demanda do projeto hidroambiental proposto pelo SCBH Ribeirão Jequitibá, com a presença de 03 (três) representantes da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 05 (cinco) representantes da COBRAPE, 01 (um) representante do Centro Universitário de Sete Lagoas (UNIFEMM), 01 (um) representante da *World Wildlife Fund* (WWF) Brasil, 01 (um) representante da Embrapa, 01 (um) representante da Prefeitura Municipal de Jequitibá e 01 (um) representante da Engenharia Verde Consultoria e Projetos (Figura 3.4), conforme lista apresentada no APÊNDICE I.



Figura 3.4 – Reunião para alinhamento da demanda do projeto hidroambiental da UTE Ribeirão Jequitibá

Foto: COBRAPE (2017)

A reunião iniciou-se com a explanação do Sr. Lairson Couto, coordenador do Subcomitê Ribeirão Jequitibá, acerca da contextualização da demanda e seu processo de construção junto às instituições envolvidas com o projeto. Posteriormente, os representantes da COBRAPE apresentaram informações gerais da contratação e da atuação da empresa no desenvolvimento do TDR.

Após as apresentações iniciais, se deu início a discussão de cada ponto presente na demanda recebida pela COBRAPE. Durante essa etapa da reunião foram definidos os objetivos do trabalho, as ferramentas a serem utilizadas, escalas de mapas a serem utilizados, resoluções de imagens, os

produtos a serem elaborados e a equipe técnica, com as respectivas formações, atribuições e experiências a serem exigidas no Termo de Referência.

Por fim, os demandantes se comprometeram a enviar relatórios, trabalhos acadêmicos e demais documentos com informações acerca da bacia e do local a ser contemplado pelo projeto, a fim de personalizar e incrementar a elaboração do Termo de Referência, conforme ata de reunião apresentada no APÊNDICE I.

3.2 RECONHECIMENTO DE CAMPO

Para a UTE Rio Itabirito foi possível articular, junto aos demandantes, a realização de visita de campo no mesmo dia da segunda reunião de alinhamento descrita no item 3.1.1.2. Já para a UTE Ribeirão Jequitibá não houve necessidade de realização de visita de campo, uma vez que já há material de estudo suficiente para embasar a contextualização do projeto – disponibilizado pelos participantes da reunião inicial –, além de não haver previsão de intervenção física na sua respectiva área de abrangência.

O reconhecimento das áreas dos projetos *in loco* permite um melhor entendimento das demandas dos proponentes, principalmente, no que tange aos serviços necessários, assim como o levantamento de dados e informações essenciais para a elaboração dos TDR.

Nesse cenário, foi fundamental a articulação prévia e em campo entre a COBRAPE, os demandantes dos projetos e os demais atores interessados/envolvidos no processo, a exemplo das Prefeituras Municipais, Universidades, membros dos Subcomitês, dentre outros. A participação desses grupos mostrou-se de suma importância para o êxito dos trabalhos, permitindo um melhor entendimento dos problemas existentes e dos projetos propostos, assim como a elaboração de TDRs em consonância com a realidade e os anseios locais.

Dessa forma, buscou-se um maior envolvimento e apropriação dos projetos pelos seus beneficiados, evitando-se desentendimentos futuros quanto ao escopo das propostas demandadas.

As visitas de campo também tiveram como finalidade a checagem *in loco* dos dados secundários e informações relevantes no desenvolvimento dos projetos, bem como o levantamento de dados primários que não estavam disponíveis e que foram necessários para auxiliar a identificação dos problemas, ou mesmo confirmar e dimensionar os problemas já apontados pelos demandantes, possibilitando a definição, dimensionamento e avaliação da viabilidade técnica e econômico-financeira das intervenções. Ainda, a sua intenção foi estreitar as relações com os demandantes e entender melhor as suas demandas, com vistas a melhor delinear o escopo dos projetos.

Cabe ressaltar que mesmo tendo sido feita uma análise prévia das demandas de projeto pelo CBH Rio das Velhas e pela Agência Peixe Vivo, as mesmas sofreram algumas adequações, de acordo com a realidade diagnosticada *in loco* e a análise de viabilidade das alternativas de intervenção/proposta passíveis de serem empregadas.

3.1.3 UTE Rio Itabirito

Após a reunião inicial de apresentação da dinâmica de trabalho para a elaboração e desenvolvimento do TDR, todos os participantes encaminharam-se para a visita à sub-bacia do Ribeirão Carioca. A visita, guiada e coordenada pelo Sr. Rainer, técnico da PMI, durou aproximadamente 3 (três) horas, momento em que foi reconhecida a área para delimitação do escopo do projeto hidroambiental.

A sub-bacia do Ribeirão Carioca (Figura 3.5 e Figura 3.6) foi avaliada a partir de sua porção baixa até sua porção alta, contemplando os principais afluentes (Figura 3.7). A parte baixa da bacia fica próxima ao centro urbano da sede do município, onde desagua no Rio Itabirito. Enquanto os terços médio e alto localizam-se na região do distrito de São Gonçalo do Bação.



Figura 3.5 – Ribeirão Carioca no terço baixo da sub-bacia, em Itabirito-MG

Foto: COBRAPE (2017)



Figura 3.6 – Ribeirão Carioca no terço médio/alto da sub-bacia, em Itabirito-MG

Foto: COBRAPE (2017)



Figura 3.7 – Afluentes do Ribeirão Carioca, no terço médio da sub-bacia, em Itabirito-MG: a) Córrego Saboeiro e b) Córrego Capão da Onça

Foto: COBRAPE (2017)

Ao longo do caminho foi observado que grande parte da bacia está preservada, porém há muitos locais com acentuados processos erosivos (Figura 3.8), incluindo voçorocas bastante acentuadas, como apresentado na Figura 3.9.



Figura 3.8 – Processos erosivos na sub-bacia do Ribeirão Carioca, em Itabirito-MG, devido ao escoamento superficial das águas da chuva (a); propiciando a instalação de bota-fora irregular de resíduos da construção civil (b)

Foto: COBRAPE (2017)



Figura 3.9 – Voçorocas em diferentes pontos da sub-bacia do Ribeirão Carioca, em Itabirito-MG

Foto: COBRAPE (2017)

Observaram-se, também, as principais produções na sub-bacia: feijão, milho, queijo, leite, cachaça, mandioca (Figura 3.10).



Figura 3.10 – Cultivo de culturas anuais na sub-bacia do Ribeirão Carioca, em Itabirito-MG

Foto: COBRAPE (2017)

E também se conheceu a principal escola da região – Escola Municipal Padre Antônio Cândido (Figura 3.11) –, onde poderão ser realizadas atividades de educação ambiental.



Figura 3.11 – Escola Municipal Padre Antônio Cândido, distrito de São Gonçalo do Bação, Itabirito-MG

Foto: COBRAPE (2017)

Na Figura 3.12 estão representadas as áreas visitadas na UTE Rio Itabirito.

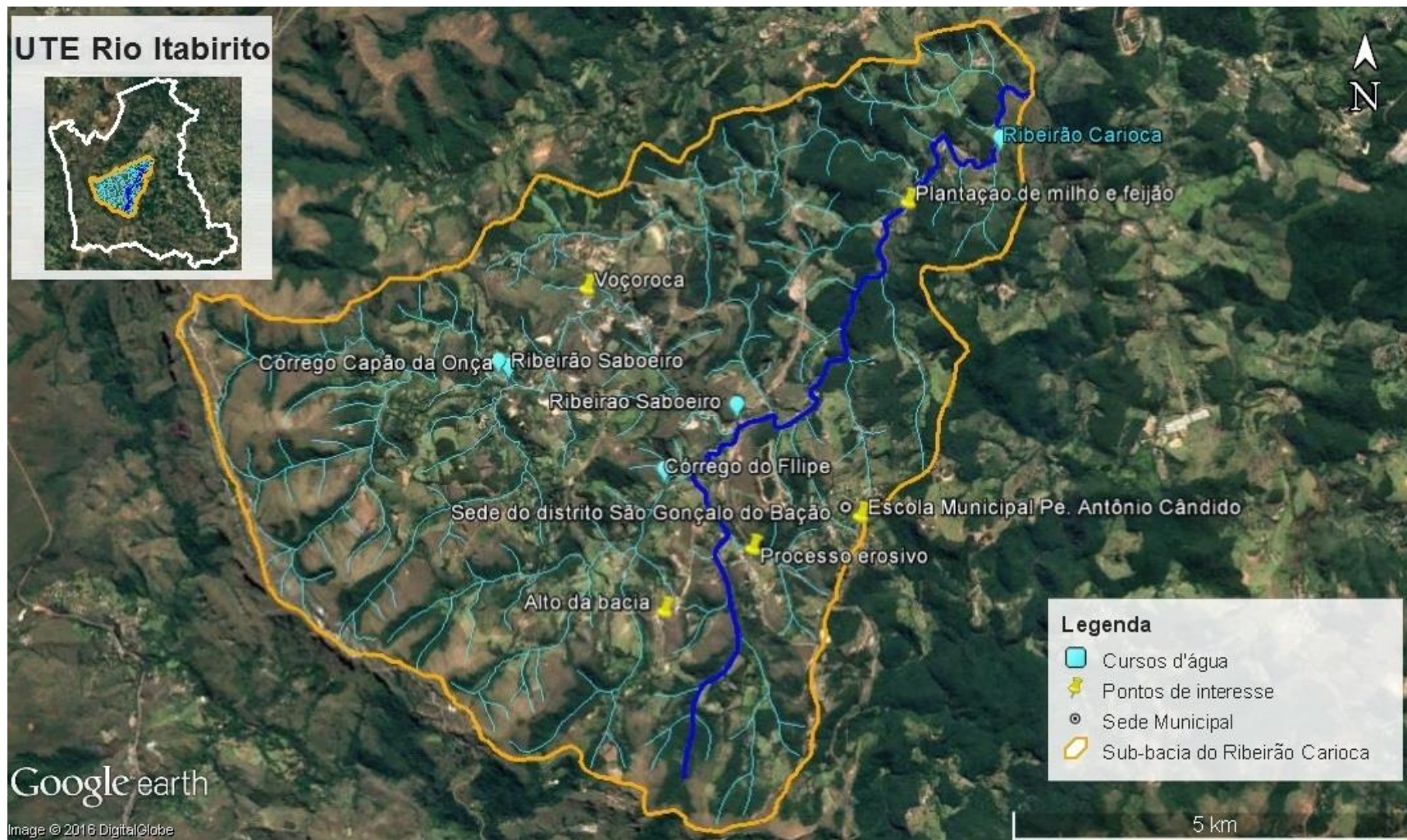


Figura 3.12 – Localização das áreas visitadas pela equipe técnica da COBRAPE na UTE Rio Itabirito

Fonte: Adaptado de GOOGLE EARTH (2016); COBRAPE (2017)

3.3 REUNIÕES FINAIS DE APROVAÇÃO DOS TERMOS DE REFERENCIA

3.3.1 UTE Ribeirão Jequitibá

No dia 08 de fevereiro de 2017, às 09h00, foi realizada uma reunião no Centro Universitário de Sete Lagoas, em Sete Lagoas-MG, para a aprovação do Termo de Referência para a contratação do projeto hidroambiental proposto pelo Subcomitê Ribeirão Jequitibá, com a presença de 01 (um) representante da UFMG, 05 (cinco) representantes da COBRAPE, 01 (um) representante da UNIFEMM, 01 (um) representante do Instituto Estadual de Florestas (IEF), 01 (um) representante da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG) e 03 (três) representantes de empresas privadas (Figura 3.13), conforme lista apresentada no APÊNDICE II.



Figura 3.13 – Reunião para aprovação do TDR do projeto hidroambiental da UTE Ribeirão Jequitibá

Foto: COBRAPE (2017)

A reunião iniciou-se com a explanação do Sr. Lairson Couto, coordenador do Subcomitê Ribeirão Jequitibá, acerca da contextualização da demanda e seu processo de construção juntos as instituições envolvidas com o projeto. Posteriormente o Sr. Bruno Soares, técnico de campo da empresa COBRAPE, deu início à apresentação detalhada do Termo de Referência elaborado pela empresa.

Após a apresentação, os presentes aprovaram o Termo de Referência, pedindo apenas que fosse acrescentada uma reunião inicial de apresentação e alinhamentos das metodologias a serem adotadas pela empresa a ser contratada para o desenvolvimento do projeto hidroambiental na UTE Ribeirão Jequitibá, conforme ata apresentada no APÊNDICE II.

3.3.2 UTE Rio Itabirito

No dia 14 de fevereiro de 2017, às 09h00, foi realizada uma reunião no Parque Ecológico de Itabirito, em Itabirito-MG, para a validação/aprovação do Termo de Referência para a contratação do projeto hidroambiental para elaboração de diagnóstico de propriedades rurais na sub-bacia do Ribeirão Carioca, em Itabirito-MG. Este projeto foi proposto pelo Subcomitê Rio Itabirito, com um forte apoio da

16

Prefeitura Municipal de Itabirito. Estiveram presentes nesta reunião 18 pessoas, entre eles: 01 (um) representante da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado Minas Gerais (EMATER), 01 (um) da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA), 01 (um) do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) de Itabirito, 01 (um) do IEF, 01 (um) da Prefeitura Municipal de Ouro Preto, 01 (um) da empresa metalúrgica Gerdau, 01 (um) da empresa *The Nature Conservancy* (TNC) Brasil, 01 (um) do Sindicato de Comerciantes de Itabirito (SINDECI), 01 (um) da Organização Não Governamental Água do Acuruí, 02 (dois) da equipe de mobilização do CBH Rio das Velhas, 01 (um) de Associação Comunitária, 02 (dois) da Prefeitura Municipal de Itabirito e 05 (cinco) da empresa COBRAPE, conforme lista apresentada no APENDICE II. O registro fotográfico dessa reunião é apresentado na Figura 3.14.



Figura 3.14 – Reunião para aprovação do TDR do projeto hidroambiental da UTE Rio Itabirito

Foto: COBRAPE (2017)

A reunião iniciou-se com a Srta. Fabiana de Cerqueira, técnica de campo da COBRAPE, apresentando detalhadamente todas as informações sobre o Termo de Referência que a empresa elaborou com base na demanda inicial de projeto hidroambiental. Em seguida, a técnica reservou espaço para que dúvidas e esclarecimentos fossem apontados pelos conselheiros do SCBH Rio Itabirito e demais interessados no projeto.

Após este momento, os presentes aprovaram o Termo de Referência, pedindo apenas algumas modificações em relação às estratégias de comunicação social nas comunidades a serem contempladas com o projeto na UTE Rio Itabirito, conforme ata apresentada no APÊNDICE II.

3.4 COMUNICAÇÃO SOCIAL

Durante o desenvolvimento e elaboração dos Termos de Referência para contratações de projetos hidroambientais nas UTEs Rio Itabirito e Ribeirão Jequitibá houve uma preocupação constante com a forma como os conselheiros e demais interessados poderiam acompanhar as atividades referentes à elaboração dos Termos. Nesse sentido, para alavancar o processo de inserção da sociedade nas discussões sobre os projetos hidroambientais, foram utilizados os instrumentos de comunicação social descritos a seguir.

3.4.1 Boletins Informativos

Os Boletins Informativos foram criados para serem enviados, via mensagem eletrônica, para todas as pessoas que se envolveram no processo de elaboração e desenvolvimento dos TDRs, além de demais interessados indicados pelos demandantes, como membros de organizações não governamentais e associações comunitárias locais. Os Boletins foram enviados com um compilado com todas as principais atividades referentes à elaboração do Termo, contendo minimamente data, local e número de participantes.

Ao longo do trabalho foram elaborados dois boletins para cada UTE contendo informações sobre os eventos de mobilização social:

- ✓ **I Boletim Informativo UTE Rio Itabirito:** Apresenta as principais informações e as primeiras atividades desenvolvidas para elaboração do TDR para a contratação de serviços especializados para a execução do projeto hidroambiental para Elaboração de Diagnóstico de Propriedades Rurais na Sub-Bacia do Ribeirão Carioca, em Itabirito-MG, para subsidiar o Pagamento por Serviços Ambientais aos Proprietários. O mesmo foi disponibilizado apenas para os participantes e interessados da região, assim como para os mobilizadores ambientais do CBH Rio das Velhas e para os técnicos da Agência Peixe Vivo.

O I Boletim Informativo UTE Rio Itabirito é apresentado na Figura 3.15.

- ✓ **I Boletim Informativo UTE Ribeirão Jequitibá:** Apresenta as principais informações e as primeiras atividades desenvolvidas para elaboração do TDR para a contratação de serviços especializados para implantação do projeto hidroambiental na UTE Ribeirão Jequitibá/Minas Gerais. O mesmo foi disponibilizado apenas para os participantes e interessados da região, assim como para os mobilizadores ambientais do CBH Rio das Velhas e para os técnicos da Agência Peixe Vivo.

O I Boletim Informativo UTE Ribeirão Jequitibá é apresentado na Figura 3.16.

- ✓ **II Boletim Informativo UTE Rio Itabirito:** Apresenta as informações mais elementares sobre a discussão ocorrida na reunião de validação/aprovação do TDR por parte dos seus demandantes, o SCBH Rio Itabirito. Essa reunião refere-se a uma importante fase na elaboração do TDR para a contratação de serviços especializados para a execução do projeto hidroambiental da UTE Rio Itabirito. Assim como o primeiro Boletim Informativo, este também foi disponibilizado apenas para os participantes e interessados da região, assim como para os mobilizadores ambientais do CBH Rio das Velhas e para os técnicos da Agência Peixe Vivo.

O II Boletim Informativo UTE Rio Itabirito é apresentado na Figura 3.17.

- ✓ **II Boletim Informativo UTE Ribeirão Jequitibá:** Apresenta as informações mais elementares sobre a discussão ocorrida na reunião de validação/aprovação do TDR por parte dos seus demandantes, o SCBH Rio Ribeirão Jequitibá. Essa reunião refere-se a uma

importante fase na elaboração a contratação de serviços especializados para implantação do projeto hidroambiental na UTE Ribeirão Jequitibá. O mesmo foi disponibilizado apenas para os participantes e interessados da região, assim como para os mobilizadores ambientais do CBH Rio das Velhas e para os técnicos da Agência Peixe Vivo.

O II Boletim Informativo UTE Ribeirão Jequitibá é apresentado na Figura 3.18.



I BOLETIM INFORMATIVO

DESENVOLVIMENTO E ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERÊNCIA
PARA CONTRATAÇÃO DE PROJETOS HIDROAMBIENTAIS NA
BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA ITABIRITO

A primeira reunião com os membros do SBCH Itabirito e demais interessados no projeto hidroambiental ocorreu no Parque Ecológico de Itabirito no dia 06/07/2016 e a segunda reunião de alinhamento de informações e visita de campo ocorreu também no Parque Ecológico, no dia 04/01/2017. Ao todo participaram 29 pessoas, entre técnicos da empresa COBRAPE, membros do Subcomitê, representantes do governo público, da comunidade local e do CBH Rio das Velhas.

A reunião foi bastante produtiva e a atividade de campo, ao longo da bacia do Ribeirão Carioca, fortaleceu a discussão sobre a importância do projeto para a melhoria da qualidade ambiental da região. A partir daí a COBRAPE deu início aos trabalhos técnicos em escritório. Haverá ainda uma reunião para apresentação da versão preliminar do Termo de Referência para validação pelo Subcomitê.



Execução: 

Contratante: 

Realização: 

Figura 3.15 – I Boletim Informativo UTE Rio Itabirito

UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA RIBEIRÃO JEQUITIBÁ

A primeira reunião com os membros do SBCH Ribeirão Jequitibá e demais interessados no projeto hidroambiental ocorreu na Sede da Fazenda da Embrapa, localizada em Sete Lagoas, no dia 10/01/2017. Estiveram presentes 14 pessoas, entre técnicos da empresa COBRAPE, da Embrapa, membros do Subcomitê, representantes da UFMG e do CBH Rio das Velhas. Foi um momento de discussão sobre as principais demandas e expectativas em relação ao projeto. A reunião foi bastante produtiva, e houve uma longa discussão sobre a importância do projeto para a melhoria da qualidade ambiental da região. Não houve necessidade de realizar uma visita de campo nessa primeira etapa.

A partir daí a COBRAPE deu início aos trabalhos técnicos em escritório. Haverá ainda uma reunião para apresentação da versão preliminar do Termo de Referência para validação pelo Subcomitê.



Figura 3.16 – I Boletim Informativo UTE Ribeirão Jequitibá



II BOLETIM INFORMATIVO

DESENVOLVIMENTO E ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERÊNCIA
PARA CONTRATAÇÃO DE PROJETOS HIDROAMBIENTAIS NA
BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA RIO ITABIRITO

A segunda reunião com os membros do SBCH Rio Itabirito e demais interessados no projeto hidroambiental ocorreu no Parque Ecológico de Itabirito no dia 14/02/2017. Estiveram presentes 18 pessoas, entre técnicos da empresa COBRAPE, EMATER membros do Subcomitê, do CBH Rio das Velhas, da Prefeitura Municipal, COPASA, GERDAU. Neste momento, os técnicos da empresa COBRAPE, apresentaram a versão consolidada do TDR, construído a partir da demanda inicial e também das discussões que ocorreram nas reuniões anteriores e na visita de campo. Houve uma breve discussão sobre pontos específicos do Termo, como as metodologias a serem empregadas para realização do trabalho, a importância das atividades educação ambiental juntos aos produtores e as melhores ferramentas de comunicação. O TDR foi aprovado por todos os participantes. A COBRAPE irá disponibilizar a versão atualizada com todas as considerações apontadas durante a reunião.



Execução:



Contratante:



Realização:



Figura 3.17 – II Boletim Informativo UTE Rio Itabirito



II BOLETIM INFORMATIVO

DESENVOLVIMENTO E ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERÊNCIA
PARA CONTRATAÇÃO DE PROJETOS HIDROAMBIENTAIS NA
BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA RIBEIRÃO JEQUITIBÁ

A segunda reunião com os membros do SBCH Ribeirão Jequitibá e demais interessados no projeto hidroambiental ocorreu na UNIFENM, localizada em Sete Lagoas, no dia 08/02/2017. Estiveram presentes 11 pessoas, entre técnicos da empresa COBRAPE, da EPAMIG, AMBEV, IEF, membros do Subcomitê, representante da Associação Comunitária Jardim Arizona.

Neste momento, os técnicos da empresa COBRAPE, apresentaram a versão consolidada do TDR, construído a partir da demanda inicial e também das discussões que ocorreram na primeira reunião, realizada no dia 10/01/2017 na Sede da EMBRAPA. Houve uma breve discussão sobre pontos específicos do Termo, como as atividades de mobilização social e a aplicação das metodologias ISA e ZAP.

O TDR foi aprovado pelos participantes e a COBRAPE irá disponibilizar a versão atualizada do Termo, com as sugestões dadas pelos Conselheiros.



Execução:



Contratante:



Realização:



Figura 3.18 – II Boletim Informativo UTE Ribeirão Jequitibá

3.4.2 Comunicado de Encerramento

Diante da necessidade de informar a todas as pessoas que participaram dos eventos e atividades de elaboração e desenvolvimento dos Termos de Referência, foi produzido o Comunicado de Encerramento, agradecendo a participação dos envolvidos. Na mensagem eletrônica enviada, a COBRAPE reforçou a etapa seguinte, referente à entrega do TDR para validação da Agência Peixe Vivo. Nas Figura 3.19 e Figura 3.20 são apresentados os Comunicados de Encerramento enviados para os participantes das UTEs Rio Itabirito e Ribeirão Jequitibá.



Figura 3.19 – Informativo de Encerramento UTE Rio Itabirito



Figura 3.20 – Informativo de Encerramento UTE Ribeirão Jequitibá

3.4.3 Reuniões de aprovação e validação dos TDRs

Ao término da elaboração dos Termos de Referência e após a anuência da Agência Peixe Vivo e do CBH Rio das Velhas, a COBRAPE enviou a minuta dos TDR para os membros de cada Subcomitê, para os demandantes dos projetos e demais atores envolvidos no processo, de forma a compartilhar o trabalho realizado e receber um parecer prévio sobre os mesmos. Em seguida, a COBRAPE realizou a apresentação dos TDR aos demandantes dos projetos para sua validação e última coleta de sugestões, sendo os mesmos adequados de acordo com a pertinência das colocações apresentadas.

A responsabilidade de realizar os convites individuais ou mesmo coletivos (Figura 3.21 e Figura 3.22) para os entes interessados no projeto foi da COBRAPE, sendo o apoio necessário prestado pelo CBH Rio das Velhas e respectivo Subcomitê envolvido. Além disso, a seleção do local, hora e data foi previamente discutida com o intuito de propiciar a participação do maior número de pessoas interessadas no processo. Vale ressaltar que ficou a cargo do demandante a cessão de local para realização do evento e, sob responsabilidade da empresa, a disponibilização de recursos multimídia (notebook e projetor) e de *coffee break*.

As reuniões de apresentação foram conduzidas pela equipe da COBRAPE, com participação dos profissionais de campo e de mobilização social. As mesmas foram registradas por meio de lista de presença, gravação de áudio, registro fotográfico e lavratura de ata.



CONVITE

A COBRAPE – Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos, empresa contratada pela Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo (AGB Peixe Vivo) para elaborar Termos de Referência visando à contratação de projetos de recuperação hidroambiental na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, gostaria de convidá-los a participar da reunião de apresentação do Termo de Referência para **CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA ESPECIALIZADA PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO HIDROAMBIENTAL, NA UTE RIBEIRÃO JEQUITIBÁ, MINAS GERAIS.**

Data: 08/02/2017 (quarta-feira)
Horário: 09:00
Local: UNIFENM

Contamos com a participação de todos!

Execução:  Contratante:  Realização: 

Figura 3.21 – Convite para reunião de apresentação da versão final do Termo de Referência da UTE Ribeirão Jequitibá



CONVITE

A COBRAPE – Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos, empresa contratada pela Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo (Agência Peixe Vivo) para elaborar Termos de Referência visando à contratação de projetos de recuperação hidroambiental na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, gostaria de convidá-los a participar da reunião de apresentação do Termo de Referência para **CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA ESPECIALIZADA PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO HIDROAMBIENTAL, NA UTE RIO ITABIRITO, MINAS GERAIS.**

Data: 14/02/2017 (terça-feira)
 Horário: 09h
 Local: Parque Ecológico de Itabirito (Avenida Queiroz Júnior nº 1.500 – Bairro Santo Antônio)

Contamos com a participação de todos!

Execução 
 Contratante 
 Realização 

Figura 3.22 – Convite para reunião de apresentação da versão final do Termo de Referência da UTE Itabirito

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todo o processo de mobilização social realizado durante o desenvolvimento e a elaboração dos Termos de Referência para contratações de projetos hidroambientais na bacia hidrográfica do Rio das Velhas transcorreu com bastante tranquilidade, permitindo um trabalho mais próximo com os demandantes e com as comunidades.

É importante destacar que participaram, desde as reuniões iniciais até as apresentações de validação dos Termos de Referência, 25 pessoas nos eventos da UTE Ribeirão Jequitibá e 48 na UTE Rio Itabirito, totalizando 73 pessoas, entre representantes da comunidade local, de órgãos e instituições públicas, lideranças, de organizações não governamentais, membros, suplentes e convidados dos Subcomitês, analistas da Agência Peixe Vivo, mobilizadores do CBH Rio das Velhas, técnicos e consultores da COBRAPE, dentre outros.

Por fim, destaca-se a importância de registrar e documentar as principais informações referentes às ações de comunicação e mobilização social realizadas junto às comunidades locais durante a elaboração dos TDRs. Espera-se, assim, que este documento possa ser utilizado como uma referência para o desenvolvimento de atividades futuras.

A COBRAPE deseja que a execução dos projetos hidroambientais, a partir das diretrizes e especificações técnicas contidas em cada Termo de Referência, ocorra da melhor maneira possível e que contribua, de fato, para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e para a preservação dos recursos naturais.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO EXECUTIVA DE APOIO À GESTÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS PEIXE VIVO (AGÊNCIA PEIXE VIVO). **Ato Convocatório nº. 001/2016. Contrato de Gestão nº. 002/IGAM/2012.** Contratação de consultoria especializada para desenvolvimento e elaboração de termos de referências para contratações de projetos hidroambientais na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas Disponível em: <<http://www.agbpeixevivo.org.br>>. Acessado em: Fevereiro de 2017.

_____. **Parecer Técnico nº. AT/187/2015.** Parecer Técnico Agência Peixe Vivo sobre a avaliação de conformidade dos projetos de demanda espontânea encaminhados pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. Belo Horizonte, 27 de agosto de 2015.

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA RIO DAS VELHAS (CBH RIO DAS VELHAS). **Deliberação CBH Rio das Velhas nº. 10, de 15 de dezembro de 2014.** Aprova o Plano Plurianual de Aplicação dos recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia hidrográfica do Rio das Velhas, referente aos exercícios 2015 a 2017 e dá outras providências. Disponível em: <http://cbhvelhas.org.br/images/CBHVELHAS/deliberacoes/DN_010_2014_Aprova%20PPA%20_2015_2017_CBH_Rio_das_Velhas.pdf>. Acessado em: Fevereiro de 2017.

_____. **Deliberação CBHVELHAS nº. 01, de 11 de fevereiro de 2015.** Dispõe sobre os mecanismos para a seleção de demandas espontâneas de estudos, projetos e obras que poderão ser beneficiados com os recursos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos, no âmbito do CBH Rio das Velhas, detalhados no Plano Plurianual de Aplicação, para execução em 2015 a 2017. Fevereiro, 2015a. Disponível em: <http://cbhvelhas.org.br/images/CBHVELHAS/deliberacoes/DN_01_2015_Dispoe_sobre_mecanismos_para_selecao_de_demandas_espontaneas_de_estudos_projetos_e_obras.pdf>. Acessado em: Fevereiro de 2017.

_____. **Ofício Circular nº. 097/2015.** Chamamento Público para Apresentação de Projetos de Demanda Espontânea. Belo Horizonte, 13 de Maio de 2015b.

CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS (CERH-MG). **Deliberação CERH-MG nº. 56, de 18 de julho de 2007.** Aprova a equiparação da entidade Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo - AGB - Peixe Vivo à Agência de Bacia. *Diário do Executivo – "Minas Gerais"*, 19 de julho de 2007.

_____. **Deliberação nº. 187, de 26 de agosto de 2009.** Aprova a equiparação da entidade Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo – AGB - Peixe Vivo à Agência de Bacia. *Diário do Executivo – "Minas Gerais"*, 27 de agosto de 2009.

CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS (CNRH). **Resolução CNRH nº. 114, de 10 de junho de 2010.** Delega competência à Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo para o exercício de funções inerentes à Agência de Água da Bacia

Hidrográfica do Rio São Francisco. Disponível em: <http://cbhsaofrancisco.org.br/wp-content/uploads/2013/01/resolucao_cnrh_114-.pdf>. Acessado em: Fevereiro de 2017.

LADANISKI, ASP. **Comunicação e Estratégias de Mobilização Social**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

MINAS GERAIS. **Decreto Estadual nº. 39.692, de 29 de junho de 1998. Institui o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas**. *Diário do Executivo – "Minas Gerais"*, 30 de junho de 1998.

_____. **Lei nº. 13.199, de 29 de janeiro de 1999. Dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos e dá outras providências**. *Diário do Executivo – "Minas Gerais"*, 30 de janeiro de 1999.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRITO (PMI). Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAM). **Programa Águas Integradas. Itabirito – MG**. Versão Preliminar – 2016. 159 p.

TORO, J. B.; WERNECK, N. M. **Mobilização Social: um modo de construir a democracia e a participação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

6 APÊNDICES

6.1 APENDICE I – LISTAS DE PRESENÇA E ATAS DE REUNIÕES COM DEMANDANTES

6.1.1 Reunião com SCBH Rio Itabirito – 06/07/2016

ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERENCIA PARA PROJETOS HIDROAMBIENTAIS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

Data: 06/07/2016

Local: Parque Ecológico - Itabirito/MG

Hora: 09:00

Pauta: Discussão de material pedagógico elaborado



NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE
01 Fabiana de Cássia Moura	COBRAPE	fabianamoura@cobrape.com.br	(31) 3546-1960
02 Patrícia Souza Loureiro	COBRAPE	patricia.loureiro@cobrape.com.br	(31) 3546-1964
03 Marcela Martins Pinheiro	COBRAPE	pedagogia@cobrape.com.br	(31) 3221-7220
04 Bruno Teixeira	COBRAPE	brunoteixeira@cobrape.com.br	(31) 3546-1974
05 Rádica Apolinário	SEMMA/PMOP	radica.apolinario@semmapmop.org.br	(31) 9844-41845
06 Mônica de Almeida	EMATEF-MG	monica.de.almeida@ematef.org.gov.br	(31) 991883338
07 Jairo Roberto de Jesus	Sindicato Rural	jrbotanofal@igmail.com	(31) 986173795
08 Edson de Lima	Org. Apoio do Acumã	edson.polidomac@acuma.com.br	(31) 997376709
09 Celso dos Santos	Associação Ambiental de Itabirito	celso.santos@itabirito.org.br	(31) 98221600
10 Antonio Marcos Gonçalves Costa	Semam - Itabirito	amarcos@emi.mg.gov.br	31-98785-1398
11 Natália Souza	Grudau	natalia.souza@grudau.com.br	(31) 98315-7536
12 Sara Vieira	Grudau	sara.vieira@grudau.com.br	98373-7158
13 Maria Matzinhos Siqueira	Sindecia	Sindecia@sindecia.com.br	98468-0529
14 Emanoel Margallo Ribon	COBRAPE	emanoelribon@cobrape.com.br	(31) 35461932
15 Rodrigo Malta Machado	Assitur	rodrigojpmachado@gmail.com	(31) 996361856
16 João Fournier do Carmo	IEF/ESECARÉDES	LOUIS.CALIMAC@MEIOAMBIENTE.MG.GOV.BR	(31) 35463-4974



Realização:

Contratante:



Execução:



ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERENCIA PARA PROJETOS HIDROAMBIENTAIS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

Data: 06/07/2016

Hora: 09:00

Local: Image Ecologica - Ilha Verde/MG

Pauta: Discussão de trabalhos para a bacia hidrográfica

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE
17 Cassiano Roberto F. Andrade	Proj. MANA 0225 UFMG	casiano.kunib@ufmg.br	999012211
18 Yana Alcantara	IBH Rio das Velhas	Yana.alcantara@ibh.org.br	31 823-6203
19 Fabíola de P. F. Abordo	SECRETARIA MUNIC. MEIO AMBIENTE - ITAPECERICA/MG	fabio@pmi.ms.gov.br	(31) 98887-9621
20 Fábio Gomes Lima	SEMAM	fabio.gomes@pmi.ms.gov.br	31. 9998.24523
21 Fernanda de Oliveira	SEMAM	fernanda.teixeira@pmi.ms.gov.br	31-988965327

Elaboração:



Realização:



Contratante:



Execução:



Contratante:



Realização:





Ata de Reunião



Município: Itaipetito - MG

Unidade Territorial Estratégica (UTE): Rio Itaipetito

Objeto: Contrato AOB Peixe Vivo / Coleção

Assunto: Discussão das demandas dos projetos hidroambientais para a UTE Rio Itaipetito

Data: 06/07/2016

Horário: 9:00

Local: Parque ecológico do Itaipetito

Participantes

Nome	Instituição	Nome	Instituição
Bruno Teixeira	COBRAPÉ		
Eliane M. Ribeiro	COBRAPÉ		
Antônio Marcos G. Costa	semam / Itaipetito		
Jan de Azevedo	E.M. (CBH Modolândia)		

A reunião de apresentação da empresa COBRAPÉ e da coleta de informações acerca do projeto hidroambiental a ser implantado na Baía do Rio Itaipetito teve início às 9:00 da manhã, sendo que no início da mesma houve a apresentação e discussão de outros assuntos.

O Sr. Fonseca do subcomitê do Rio Itaipetito, passou algumas informações acerca dos projetos hidroambientais e das necessidades dos projetos. Destacou o principal objetivo do projeto, que no caso é a melhoria da qualidade e quantidade da água, com auxílio do programa "Produtor de Água".

Em um segundo momento a Sr. Reis, da Mutua de Meio Ambiente de Itaipetito, passou algumas informações acerca do Projeto Produtor de Água, elaborado pela mutua, explorando acerca dos recursos a serem utilizados, das atividades a serem desenvolvidas - 1/2

realizados e das questões de mobilização social e educação ambiental inerentes ao projeto. Foi acordado o objetivo de se ter constância na quantidade de água na bacia.

Durante a reunião foi explorado acerca das demandas:

- Cimento de Noroeste
- Replementamento
- Intervenções que ampliam aumentem a margem de aquíferos
- Pagamento por serviços ambientais (PSA)
- Redução de processos mecânicos
- Reperação de áreas degradadas.
- Códigos de Noroeste

Posteriormente a Na Adriana, da equipe técnica da COBRAPE, explicou sobre o trabalho da empresa na UTE Itaipu. Como encaminha o M. J. do CBH Rio das Velhas sugere a criação de um grupo de trabalho para elaborar e ajudar na elaboração do termo de Referência.

Sem mais a reunião M. encerra às 12:00.

(Handwritten signatures and scribbles)

212

6.1.2 Reunião com SCBH Rio Itabirito – 04/01/2017

ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERENCIA PARA PROJETOS HIDROAMBIENTAIS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS
 Data: 04/01/2017 Hora: 09:00 Local: Parque Ecológico de Itabirito
 Pauta: Reunião inicial para discussão do TDR para contratação de projetos de recuperação hidroambiental – UTE Rio Itabirito



NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE
1 MARCELO M Pinho	COBRAPE	prologeo@ud.com.br	31-99994 2231
2 Rainer Tamy	Prefeitura	rainer@vni.com.br	31-988999692
3 Verly Landant	COBRAPE	verly@cobrape.com.br	31 98326 7264
4 Fabíola de P.F. Novato	SEMAM - ITABIRITO/MG	fabecologa@yahoo.com.br	(31) 9 8889-9624
5 Eliana Vargas Ribeiro	COBRAPE	eliana.ribeiro@cobrape.com.br	(31) 3536 1952
6 Fabiana de Caspiana Mendes	COBRAPE	fabianamendes@cobrape.com.br	(31) 3546-1960
7 Thais C. Pereira	Cobrape	thaispereira@cobrape.com.br	31 3546 1974
8 Fernando de J Teixeira	SEMAM - PMI	Fernando.Teixeira@pmi.mg.gov.br	(31) 9 88265327



Execução:

Contratante:

Realização:



Ata de Reunião



Município: Itabirito

Unidade Territorial Estratégica (UTE): Rio Itabirito

Objeto: Contrato A6B Peixe Vivo / Cobrape

Assunto: Discussões das demandas do projeto hidroambiental da UTE Rio Itabirito

Data: 04/01/2019

Horário: 09h

Local: Parque Ecológico Itabirito

Participantes

Nome	Instituição	Nome	Instituição
Thais Pereira	Cobrape		
Fernanda O Teixeira	SEMAM- Pmi		
Fabiana Corguina	COBRAPE		

A reunião iniciou-se com a apresentação de todos os participantes. Logo em seguida, a srta. Fernanda, representante da prefeitura municipal de Itabirito iniciou sua fala apresentando as propostas demandadas pelo CBH Rio Itabirito.

A área de abrangência definida foi a da bacia do Ribeirão Lavívia, local onde foi realizado as propostas e o foco do projeto hidroambiental.

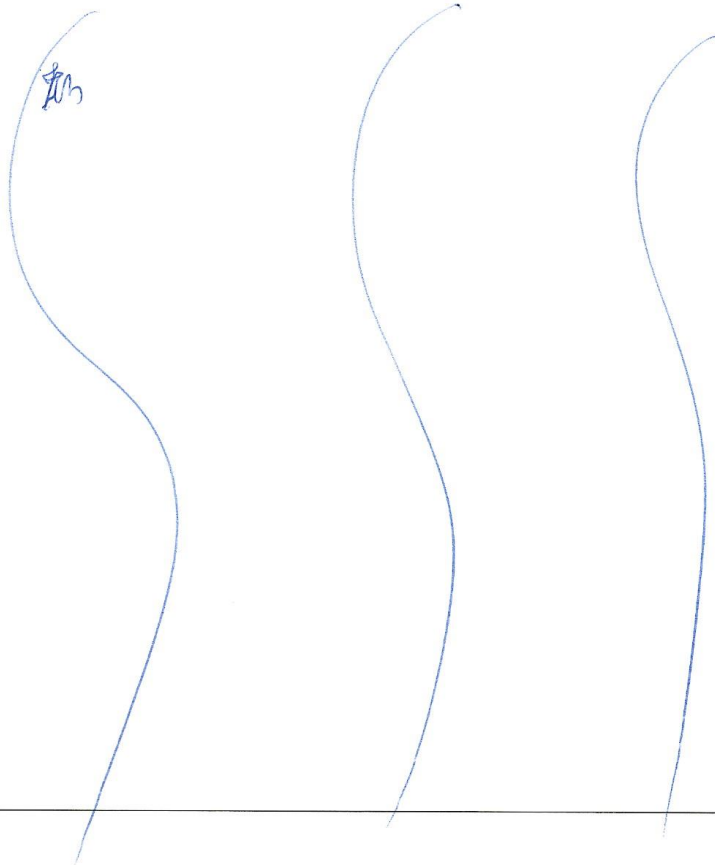
O sr. Rainer comentou sobre a necessidade de fazer uma atividade de mobilização social com os produtores rurais, e em algumas situações este trabalho deverá ser realizado aos finais de semana.

Haive uma breve discussões sobre o questionário e quais as melhores perguntas/temas

1/2

Em relação à educação ambiental, há uma necessidade de se fazer um trabalho nos solos para que elas possam participar das atividades propostas no projeto. Foi suscitado também que o TDR previne ações de educação e sensibilização ambiental com os produtores rurais, como por exemplo, com práticas para descarte de embalagens de produtos/agrotóxicos.

Após uma breve discussão sobre os principais pontos da demanda, a empresa cobrape, bem como os representantes da prefeitura de Itabirito e membros do CBH Rio Itabirito deram início à atividade de reconhecimento da área de abrangência do projeto hidroambiental, delimitada como área de suscetibilidade do córrego Carioca.



2/2

6.1.3 Reunião com SCBH Ribeirão Jequitibá – 10/01/2017

ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERENCIA PARA PROJETOS HIDROAMBIENTAIS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

Data: 10/01/2017

Hora: 08:00

Local: Fazenda da Embrapa – Sete Lagoas

Pauta: Reunião inicial para discussão do TDR para contratação de projetos de recuperação hidroambiental – UTE Ribeirão Jequitibá



NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE
1 Elcio Domingos	Mobilização CBH Velhas	elcio.domingos@cbhvelhas.org.br	(31) 3220-8350
2 Larisson Couto	UNIFEMM - Jequitibá	Larisson.couto@unifemm.com.br	31-991026368
3 João Herbert M. Vianna	Embrapa Milho e Sorgo	joao.herbert@embrapa.br	31 30271248
4 Adonival Monteiro Bata	UFMG - ISC	adonivalmonteiro@ufmg.com.br	31 99813-5167
5 Vinícius Vieira	WOF - Brasil	Vinicius.vieira@wof.org.br	51 3 9988-5008
6 Robson D. M. Junior	Rec. Jequitibá	miocambiente@jequitiba.org.br	31 99776-6682
7 César F. de Carvalho	Eng. Verde Consultoria e Projetos	CFCARVALHO@ENGENHARIAVERDE.ENG.BR	31 9 9883 1026
8 Marcelo P. Pires	COBRAPE	pedrogo@paul.com.br	31-999942231
9 Luíza Nunes Rocha	COBRAPE	luzarocha@cobrape.com.br	(31) 3546-1974
10 Bruno de Lima S.S. Teixeira	COBRAPE	brunosaraes@cobrape.com.br	(31) 3546-1974
11 Thaila Pereira da Silva	Cobrape	thailasilva@cobrape.com.br	31 3546 1974
12 Fabiana de Cepolina Mendes	CABRAPA	fabiana.mendes@cabrapa.com.br	(31) 3546-1960
13 Ivanna De Marco Fonseca Hora	UFMG - IGC	ivannfh1@gmail.com	(38) 999855135
14 Hugo H. C. Salis	UFMG (ICC)	hugo.hc@ufmg.com	(31) 9 9831-7457



Contratante:



Execução:



Realização:



Ata de Reunião



Município: *Sete Lagoas*

Unidade Territorial Estratégica (UTE): *Ribeirão Jequitibá*

Objeto: *TDR Projeto Hidroambientais - Contratação AGB Peixe Vivo / Cosrape*

Assunto: *Discussão para alinhamento de informações sobre a demanda de projeto hidroambiental TDR Ribeirão Jequitibá.*

Data: *10/01/2017*

Horário: *08:00*

Local: *Fazenda da Embapra*

Participantes

Nome	Instituição	Nome	Instituição
<i>Thaís Pereira</i>	<i>Cosrape</i>		

O M. Laurson Couto, coordenador do CBH Ribeirão Jequitibá iniciou a reunião fazendo uma breve contextualização sobre a demanda e o processo de construção junto às instituições. Em seguida, todos os participantes se apresentaram dizendo nome e instituição que representam.

Após esse momento, a Sra. Fabiana Urqueira, representante da empresa Cosrape, apresentou as informações gerais da contratação, a atuação geral da empresa junto aos CBH's da bacia do Rio das Velhas para elaboração de Termos de Referência para contratação de projeto hidroambiental em Unidades Territoriais Estratégicas (UTES).

O M. Laurson, retomou a fala, detalhando a demanda para dar um panorama das expectativas e diretrizes para construção do TDR (Termo de Referência)

1/3

Ele ressalta que o projeto deve garantir a quantidade e a qualidade da água na região, no sentido de ser o objetivo geral do projeto, em consonância com as diretrizes do CBH Rio das Velhas. Com área de atuação nos bairros dos córregos Paiol e Marinheiro.

O Sr. Élio Domingos, representante do CBH Rio das Velhas, retomou a demanda para solucionar algumas questões presentes em uma demanda original, como os produtos a serem entregues e a respectiva área foco do projeto.

Houve uma breve discussão sobre os objetivos - potencial de adequação e plano de adequação, com parâmetros ZAP e ISA que precisam estar alinhada para nos orientar nesta conquista.

Para que todos pudessem compreender o território a ser. Aduana Monteiro, da UFMS, falou sobre os trabalhos que desenvolve na baía do córrego Marinheiro, junto a acadêmicos. Ela reforça o trabalho e sua importância para recuperação / revitalização da área; construção / elaboração de mapas detalhados. Há uma preocupação com esse córrego por ser o único superficial, pois a baía do Pequitiá é abastecida quase que integralmente por man. sub-superficial, e também pela expansão da mancha urbana de Sete Lagoas.

Em relação ao ZAP, houve uma discussão sobre a escala de trabalho, pois os demandantes do projeto nos consideram adequada a escala usada para o mapa. Eles sugerem que a escala usada seja de 1:25000 ou 1:10000 para embasar o trabalho no futuro. A professora Aduana Monteiro salientou o ISA e como ele trabalha, parâmetros disponibilizados por esse instrumento.

2/3

Haue uma longa discussões sobre como inserir no Termo de Referência a questão do uso da escala adequada, e no quanto isso poderá ou não ser pontuado em um processo licitatório. Como já existem trabalhos / mapas de geoprocessamento, ou seja, um banco de dados eles precisam ser disponibilizados para garantir acesso público às informações, e caso contrário, a empresa a ser contratada deverá elaborá-las.

Foi ressaltado a importância de inserir os produtores e demais interessados com ações de mobilização social, como seminários e mobilizações in loco para garantir a participação da comunidade e dos produtores rurais.

A Sr. Adriana Monteiro sugeriu que fosse resposado cada produto, conforme o que constava na demanda original. Ficando definido que a empresa a ser contratada deverá apresentar 3 produtos: Zap, ISA e Prognóstico.

Foi definido a importância de cada item de itens, identificação de áreas/pontos críticos - processos e a recuperação - o prognóstico será a documentação de recomendações.

O Zap deverá conter também o já vendidos e os que estão em processo de liberação.

Em comum acordo com os demandantes a visita de campo à bacia do córrego Marinho, neste primeiro momento, não foi necessária. Os demandantes se comprometeram a enviar relatórios técnicos, trabalhos acadêmicos, fotos e demais documentos sobre a bacia e a região, para que os mesmos possam ser usados durante a elaboração do T.R. do Rendimento Equilibrado.

Thaís.

3/3

6.2 APENDICE II – LISTAS DE PRESENÇA E ATAS DE REUNIÕES DE APROVAÇÃO

Elaboração:



Realização:



Contratante:



6.2.1 Reunião com SCBH Ribeirão Jequitibá – 08/02/2017

ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERENCIA PARA PROJETOS HIDROAMBIENTAIS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

Data: 08/02/2017 **Local:** UNIFENM – Sete Lagoas
Horas: 09:00
Pauta: Reunião para validação do TDR para contratação de projetos de recuperação hidroambiental – UTE Ribeirão Jequitibá



NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE
MARIANEIRA, TATIANA MASCARENHAS	EPANING	MARIANINA@EPANING.BR	(31) 3773-1980
Fabiana de Araújo Martins	COBRAPE	fabianamartins@cobrape.com.br	(31) 3546-1960
Luiza Nunes Rocha	COBRAPE	luizarocha@cobrape.com.br	(31) 3546-1974
MARCELO MARTINS PIPI	COBRAPE	peologos@cobrape.com.br	(31) 999942231
ANILMA MONTANO COSTA	UFMS	anilma@ufms.br	(31) 992135167
Luciana Soares Bastos	Assoc. Com. & J. J. J. J.	lucianaly8@hotmail.com	31 3 8151262
Jana Paulelina dos Anjos	gmbrio	ana.duciduro@ambrio.com.br	(31) 99079-9273
SILVIO DE CARVALHO	IEF-Sete Lagoas	silvio.fonseca@maoambiente.mg.gov.br	(31) 3772 7574
Thais C. Pereira	COBRAPE	thaismha@cobrape.com.br	31 3546 1974
Natália R. Kanda	ICAR	natalianatalia@icad.com.br	(31) 99995753
Bruno de Deus S.S. Teixeira	COBRAPE	bruno.souza@cobrape.com.br	(31) 3546-1974



Realização:

Contratante:



Execução:



Ata de Reunião



Município: Sete Lagoas / Minas Gerais

Unidade Territorial Estratégica (UTE): Ribeirão Jequitibá

Objeto:

Assunto:

Data: 08/02/2017 **Horário:** 09h **Local:** UNIFEMM

Participantes

Nome	Instituição	Nome	Instituição
Thaís C. Pereira	Cobrape		
Lairson Couto	SUBCOMITE		
Adriana Montuoso	UFMG		

A reunião iniciou-se com a apresentação do Sr. Lairson Couto, coordenador do CBH Ribeirão Jequitibá. Nesse momento, ele fez uma breve contextualização sobre a construção da demanda do projeto hidroambiental, os parceiros envolvidos e na importância do trabalho para revitalização/preservação da bacia do córrego Carioca/Marinhoas.

Em seguida, o Sr. Lairson passou a palavra para o Sr. Bruno Soares, técnico de campo da empresa Cobrape, para que o mesmo pudesse apresentar o Termo de Referência da UTE Ribeirão Jequitibá.

Inicialmente, ele apresentou os dados contratuais e as relações institucionais entre empresa, CBH, Agência de Bacia para que todos compreendessem como foi a construção do

demanda. Nesse momento, a Sr. Maria Helena, representante da Eramig pediu esclarecimentos sobre o papel das instituições envolvidas.

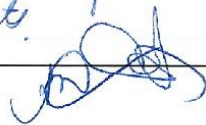
O Sr. Bruno foas retomou a apresentação, relatando detalhes sobre todos os objetivos específicos e como os atos serão realizados.

No momento da apresentação sobre o projeto de mobilização social, o Sr. Laisson reforçou a importância de garantir a participação dos proprietários rurais nas ações. Ele sugere ainda que seja inserido no formulário inicial uma palestra sobre tra e zap para esclarecer a toda a população as principais questões para a atividade.

Houve uma breve discussão sobre a questão da Eramig e a Empresa serem desvirtuadas como proprietárias da metodologia, a Prof. Adriana Montenegro, da UFMG, esclarece o papel da UFMG como uma importante parceira do projeto hidromobilizatório e suas alterações da metodologia para se adequar à realidade da baía.

O Sr. Laisson retomou a fala dizendo que é imprescindível que os profissionais da futura empresa estejam muito bem treinados para executar o trabalho. Nesse sentido, foi sugerida uma reunião para alinhamento das metodologias, por parte das instituições envolvidas. Em relação a equipe técnica, a Cobrape irá verificar se poderá inserir experiência na experiência tra e zap no coordenador geral do projeto.

Não houve mais nenhuma consideração sobre o documento, os conselheiros pediram para que fosse enviado o documento final e a apresentação de todos. Um conselheiro sugeriu que fosse negociado com o CBH Rio das Velhas a questão do custo dos conselheiros, que não estarão presentes.



E

A cobrape vai entrar em contato com o CBH Rio das Velhas para verificar sua quota do consórcio mínimo e também sobre a importância da aprovação ser retomada na reunião do CBH Rios e Afluentes.

Deste modo, o TDR foi aprovado por todos os conselheiros e participantes que estiverem na reunião, realizada na UNIFENM no dia 08 de janeiro de 2017.

[A large, vertical, wavy line is drawn across the page, possibly as a separator or a placeholder for a signature.]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

6.2.2 Reunião com SCBH Rio Itabirito – 14/02/2017

ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERENCIA PARA PROJETOS HIDROAMBIENTAIS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS



Data: 14/02/2017

Hora: 09:00

Local: Parque Ecológico de Itabirito

Pauta: Reunião para validação/aprovação do TDR para contratação de projetos de recuperação hidroambiental – UTE Rio Itabirito

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE
01 Bruno Feixina	COBRAPE	brunofeixina@cobrape.com.br	(31) 3546-1950
02 Fabiana de Lencastre Morais	COBRAPE	fabianamoraes@cobrape.com.br	(31) 3546-1960
03 bisolavilino Silva batista	cobrape	bisob@cobrape.com.br	(31) 3546-1950
04 MARCELO M PINTO	COBRAPE	peologoo@uol.com.br	(31) 999942231
05 MARIANA DE ALMEIDA	EMATER - MG	mariana.almeida@emater.mg.gov.br	(31) 991883338
06 DALILA DE LIMA	Org Água do Acuruí	adlima@polidecursos.com.br	(31) 997376709
07 Carlos Roberto Souza	UAI - UANB - Itabirito	carlosrob@uanb.com.br	(31) 995439834
08 Rodrigo Motta Mendes	ASSUR -	rodrigomendes@assur.com	(31) 996361896
09 EUGÊNIO DANNIO A.B.	E.M. CBH RIO DAS VELHAS	EUGENIO.DANNIO@CBHVELHAS.ONG.BR	985079766
10 ALEXANDRE G. GUIMARAES	COPASA	ALEXANDRE.GUIMARAES@COPASA.COM.BR	(31) 999616399
11 Mariana Frentana	Imobiliária C1H Rio de Janeiro		
12 Nadia Apolinária	SEMMA/PMOP	nadia.apolinaria@coprieto.mg.gov.br	(31) 987714845
13 Hilana Franca	SAAE Itabirito	sociambiental@saate.mg.gov.br	31 986992759
14 Andreia Cristina Barroso Almeida	Estação Ecológica de Aécio/IEF	andrea.almeida@meioambiente.mg.gov.br	(31) 98823-4996
15 Fátima de P.F. Norato	PREFEITURA SEMAM - ITABIRITO	fatima@yahoocom.br	(31) 98887-9624
16 Filipe Leão Moraes de Sousa	Geotau	filipe.costa@geotau.com.br	(31) 99373-7158

Elaboração:



Realização:



Contratante:



Execução:



Contratante:



Realização:





ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERENCIA PARA PROJETOS HIDROAMBIENTAIS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

Data: 14/02/2017

Hora: 09:00

Local: Parque Ecológico de Itabirito

Pauta: Reunião para validação/aprovação do TDR para contratação de projetos de recuperação hidroambiental – UTE Rio Itabirito

	NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE
17	Mauro Mabozeiro Sufiôris	SIIVDE CI	Sufiôris@Sindici.com.br	3561.2269
18	Thais C. Pereira	Obraque,	thais@obraque.com.br	31.3196.1914
19	Ricardo A. Galvão	TMC	ricardo.galvao@TMC.org	31.99616-7722



Ata de Reunião



Município: *Stabiliz*

Unidade Territorial Estratégica (UTE): *Rio Stabiliz*

Objeto: *Contrato Agência Peixe Vivo - Cobrape - TRS Projeto Hidroambiental*

Assunto: *Reunião para validação/aprovação do TDE para contratação de projeto hidroambiental da UTE Rio Stabiliz.*

Data: *14/02/2017*

Horário: *09h*

Local: *Parque Ecológico de Stabiliz*

Participantes

Nome	Instituição	Nome	Instituição
<i>Thais C. Lucia</i>	<i>Cobrape</i>		
<i>João Alcantara</i>	<i>CBH Rio das Velhas</i>		

A reunião iniciou-se com a Sr. Fabiana Lequeiro, da empresa Cobrape, apresentando-se e mostrando os principais aspectos da contratação do trabalho e as relações entre as instituições envolvidas.

Em seguida foram apontados os objetivos - geral e específicos, bem como a área de atuação do projeto hidroambiental, e as principais atividades a serem executadas pela empresa a ser contratada.

Foi acordado que a técnica responsável poria toda a apresentação e as perguntas e esclarecimentos seriam realizados ao final da explanação sobre o Termo de Referência.

A Sr. Fernanda, representante da Prefeitura de Stabiliz, fez uma pergunta em relação ao plano de custos e o porquê dessa questão não ter sido contemplada. A Sr. Fabiana explicou que essa definição foi acordada com a Prefeitura, pois em

1/3

Trabalhar com as características do TDR, o plano poderia elevar muito os custos do projeto, além de entrar em conflito ao orçamento.

O Sr. Rodrigo da Mata Machado fez algumas considerações sobre a parte da capacitação com produtores/agricultores e no quanto isso é importante para garantir o sucesso do projeto. Ele também questionou sobre a possibilidade de incluir a metodologia ISA e Zap no projeto. A Ma. Thais Pereira, da Cobrape esclareceu que essa proposta é muito interessante, mas precisava uma discussão mais e mais detalhada, foi sugerido assim, que essa proposta fosse amadurecida para se atender da como uma próxima demanda, uma próximo TDR.

Houve uma breve discussão sobre a necessidade a utilização do carro de som, pois há em município uma lei preta para evitar esse tipo de comunicação, pois pode gerar incômodos para a população. Nesse sentido, os demandantes pediram para que essa ferramenta e inserir outros, como avisos nos igrejas; alguns lerem cartazes para pais; contatos com associações comunitárias; envio de mensagens eletrônicas; email comunitário; envio para associações/organizações e órgãos públicos como Secretaria de Educação, dentre outros.

O Sr. Galeno, sugeriu que o TDR contemplasse a necessidade da empresa ter e buscar informações sobre outros projetos e outras ferramentas e estudos já existentes ou em vias de ser implementados na comunidade.

Outra dúvida sobre a metodologia foi apontada, pela Ma. Fernanda, de prefeitura municipal. Nesse momento, o Sr. Marcelo Martins interveio e esclareceu as dúvidas sobre o produto a serem entregues.

2/3

Novamente foi discutido a importância de sensibilizar os produtores para aderir ao projeto, e para passar credibilidade para todos os envolvidos.

O Sr. Jean Alcantara, representante do CBH Rio das Velhas, fez um apontamento sobre o recurso financeiro, que neste momento, o recurso não é para o pagamento dos produtores, mas que a discussão pode ocorrer para construções futuras.

Sem outros questionamentos, a Ma. Fabiana pediu para que todos levantarem as mãos caso, tivessem de acordo.

Todos os participantes aprovaram o TDR e a reunião deu-se por encerrada.

Foi acordado por fim que a empresa Cobrape atualizaria o documento TDR e enviaria para todos, via e-mail. Caso mais alguma consideração fosse necessária, assim como alguma sugestão, os demandantes poderiam enviar para os técnicos da empresa.

Fabiana

3/3